

# 1.º Encontro

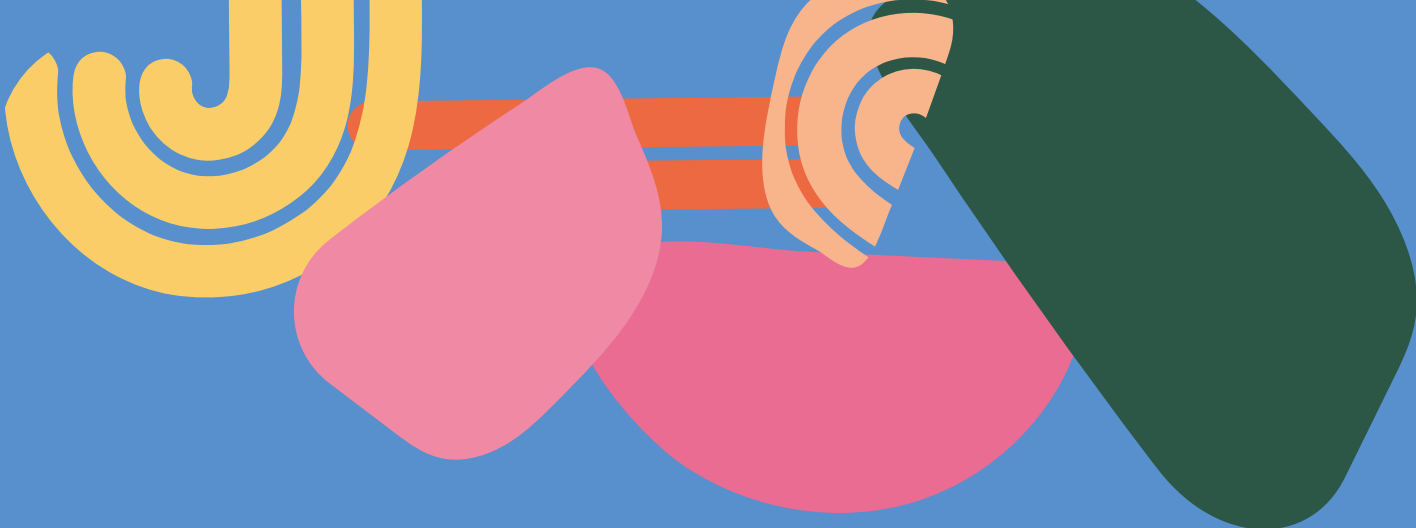
## Políticas Públicas

## de Envelhecimento



Resultado do 1.º Encontro de Políticas Públicas, que teve lugar no dia 27 de outubro de 2020, no Cais Criativo da Costa Nova, foram redigidas recomendações propiciadoras de mudança e de incremento de qualidade dos serviços prestados à população mais velha.

- Criação de plataformas de entendimento/participação que envolvam as pessoas idosas naquilo que é o processo da tomada de decisão, sendo mais conscientes e participativas, propondo a criação de Assembleias Seniores e orçamentos participativos seniores;
- Criação de startups que promovam o emprego para pessoas com mais de 55 anos;
- Criação de projetos de rastreio das demências com a devida intervenção, garantindo avaliações holísticas das pessoas idosas, proporcionando uma intervenção mais adequada às reais necessidades;
- Criação de projetos adaptados a cada território e constituição de equipas multidisciplinares para combater a solidão, estando sob alçada dos Municípios, bem como a constituição de bancos de voluntariado;
- Criação de dinâmicas de trabalho intermunicipais na área do envelhecimento;
- Aumentar os níveis de acessibilidade através da descentralização de serviços e equipamentos às pessoas idosas, como a criação de unidades móveis que se desloquem a diferentes freguesias;
- Aumento da abrangência da cobertura dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social;
- Fomentar o desenvolvimento do voluntariado sénior;
- Falta de recursos humanos qualificados nos Municípios que desenvolvem projetos na área do envelhecimento, para poder ir ao encontro das necessidades da população idosa;
- Implementação de Pelouros e Núcleos dedicados exclusivamente às pessoas idosas nos Municípios;
- Urgência na Promoção de atividades intergeracionais numa pós-pandemia. A criação de Projetos Intergeracionais deve ser desenvolvida pela Rede Social dos diferentes Municípios, devendo existir profissionais formados para o desenvolvimento destas iniciativas;
- Desenvolvimento de um modelo de apoio à vida independente. Este modelo dá resposta às necessidades da pessoa idosa, promovendo a autonomia e evitando a institucionalização ou, pelo menos, atrasando a institucionalização;
- Melhoria dos serviços de apoio domiciliário, personalizando-os, com a inclusão de cuidados de saúde adaptados a cada uma das pessoas, nomeadamente levando até às pessoas serviços de fisioterapia, estimulação multissensorial, entre outros;
- Necessidade de reformular o sistema de financiamento das respostas sociais, adequando as transferências financeiras aos níveis de autonomia e dependência das pessoas idosas, tendo em observância a sua heterogeneidade;



- Criação de uma plataforma informática onde as entidades/parceiros poderão partilhar informação de relevo da pessoa idosa, possibilitando a criação de um plano individualizado;

- Melhoria da articulação entre as instituições e os municípios, através da criação de Redes Gerontológicas;

- Reformulação da resposta de Centro de Dia, pois é notório que cada vez mais os centros de dia são resposta para pessoas que efetivamente necessitam de outro tipo de cuidados, não assentes naquele tipo de serviço e, sim, com outras especificidades;

- Realização de adaptações arquitetónicas nas instituições, de forma a ser possível trabalhar distintamente com pessoas com patologias, níveis de autonomia e dependência diferenciados, adaptando, igualmente, os quadros de pessoal;

- Equacionar a implementação da resposta de Co-Housing como uma alternativa válida, a partir das habitações sociais existentes;

- Redesenhar o programa desportivo para seniores;

- Desenvolvimento de atividades presenciais e no acompanhamento domiciliário, fomentando o convívio, de acordo com as normas em vigor, a aprendizagem ao longo da vida, a partilha e acima de tudo, contribuindo para a correlação positiva que já se verificou existir entre o envelhecimento ativo e a felicidade;

- Importância de dar continuidade a uma forma de trabalho regrada mas presencial, abandonando assim a ideia de teletrabalho no que respeita ao apoio ao público sénior.

Entidades Envolvidas na criação das Recomendações:

- » Câmara Municipal Ovar
- » Câmara Municipal de Ílhavo
- » Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
- » Câmara Municipal de Penacova
- » Câmara Municipal de Anadia
- » Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- » Instituto Superior Serviço Social do Porto
- » CLDS Vagos
- » CLDS de Anadia
- » CLDS de Sever do Vouga
- » Santa Casa Misericórdia da Chamusca
- » Lar S. José
- » Centro Social Paroquial Nª Senhora da Gafanha da Nazaré
- » Centro Ação Social do Concelho Ílhavo